

CORREIO CENTRO-OESTE



Evento se estende pelo final de semana

Ceilândia recebe 16ª edição do São João do Cerrado

Ceilândia iniciou nesta quinta-feira (12) a 16ª edição do Maior São João do Cerrado, que se estenderá até domingo (15). A programação inclui apresentações de Bicho de Pé, Iohanes, Negão Chandon, Flavinho Casca de Bala e Banda Magníficos, além de artistas locais como Nilson Freire, Alisson e Aryel, Rick e Rangel e Nego Rainer.

Além dos shows principais, o festival oferece uma programação com apresentações circenses e shows no coreto e nas

ilhas de forró. O evento deste ano presta uma homenagem ao artista J. Borges, que faleceu em julho, e que já teve suas obras exibidas no palco principal da festa.

A festa contará com acessibilidade para pessoas com deficiência, incluindo intérpretes em libras, audiodescrição, plataforma elevada e estacionamento exclusivo. O evento ocorrerá no QNN 12, ao lado do estádio Abadião, em Ceilândia Sul, a partir das 18h. A entrada é gratuita.

Turismo

Em julho de 2024, Goiás registrou um crescimento de 5,8% nas atividades turísticas em relação ao ano passado, ficando entre os quatro estados com maior alta sazonal, atrás de Santa Catarina, Minas Gerais e Paraná. O crescimento mensal foi de 3,9%, e o acumulado anual é de -2,3%.

Agrícola

Sorriso (MT), liderou o valor de produção agrícola em 2023 com R\$ 8,3 bilhões, embora tenha registrado uma queda de 27,6% em relação a 2022. Destaques foram soja (R\$ 5 bilhões) e milho (R\$ 2,1 bilhões).

São Desidério (BA), ficou em segundo lugar com R\$ 7,8 bilhões. Dados do IBGE.

Chuvas

Na próxima semana, chuvas acima de 50 mm são esperadas no Paraná, sul de Mato Grosso do Sul e São Paulo. O Rio Grande do Sul começará a receber chuvas intensas a partir de quinta-feira (12), com volumes de até 100 mm. O Inmet alerta para riscos de chuvas fortes, ventos e granizo.

Campanha

A torcida organizada Força Jovem do Goiás lançou uma campanha de "público zero", divulgada em suas redes sociais. A ação visa boicotar os jogos do time para protestar contra a diretoria, buscando pressões mudanças e chamar atenção para as demandas dos torcedores.

Operação

A Operação Carga Branca, realizada na manhã de quinta-feira (12), cumpre 50 mandados em Mato Grosso, Paraná e Rondônia. A ação da Polícia Civil inclui 13 prisões preventivas, 13 buscas domiciliares, 14 bloqueios de contas e 14 sequestros de veículos.

Inscrições

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) alerta que o prazo para inscrição e entrega de documentos para casas a custo zero em 14 municípios está acabando. Mais de 1.500 inscrições estão incompletas; os interessados devem verificar o status no site da Agehab.

Campeonato

Brasília sediará a 3ª etapa do Campeonato Brasileiro de Wakeboard no Deck Norte, no Lago Paranoá, nesta sexta (13) e sábado (14). A sexta será dedicada a treinos, e o sábado contará com competições abertas ao público e diversas atividades. O evento reforça a cidade como referência em esportes aquáticos.

Jogos

O prazo de inscrição para a 2ª edição dos Jogos Paralímpicos de Goiás, que ocorrerão em Goiânia de 18 a 20 de outubro, foi prorrogado até 18 de setembro. A competição terá 14 modalidades para atletas de 10 a 18 anos e adultos. Em 2023, o evento contou com cerca de 500 participantes de 40 municípios.

Seca

Chapadão do Sul (MS) enfrenta uma seca severa, não registrando chuva há 150 dias, sem previsão de precipitação. O estado de Mato Grosso do Sul tem quatro cidades em extrema estiagem: Chapadão do Sul (150 dias), Paranaíba (149), Cassilândia (147) e Costa Rica (109).

Incêndio

Um incêndio florestal atingiu o Parque Ecológico do Riacho Fundo, em Brasília, na quarta (11), ameaçando casas próximas. O Corpo de Bombeiros DF enviou 7 viaturas e 35 militares, usando equipamentos e drones para combater o fogo. As causas ainda não foram identificadas.

DF em alerta: uso de carros aumenta risco de colapso

Crescimento na frota de veículos traz desafios à mobilidade



Número de carros pode provocar gargalo no trânsito de Brasília

Por Mayariane Castro

Nos últimos dez anos, o número de veículos registrados no Distrito Federal aumentou de 1,4 milhão para 2 milhões, conforme dados do Departamento de Trânsito (Detran-DF). Esse crescimento de 35,8% reflete um aumento significativo no uso de automóveis na região.

Atualmente, 67,5% dos veículos na frota são automóveis,

que são frequentemente utilizados tanto por necessidade quanto por trabalho. Em 2023, o Distrito Federal registrou 242 acidentes fatais, dos quais 103 foram causados por colisões, de acordo com o Detran.

Estudo

Especialistas apontam que o uso excessivo de carros está gerando uma série de problemas relacionados à mobilidade e ao

bem-estar. O aumento no número de veículos contribui para congestionamentos frequentes, o que resulta em altos níveis de estresse para motoristas e pedestres.

A poluição sonora, gerada pelo barulho constante dos motores e buzinas, e as emissões de carbono também são preocupações destacadas pelos especialistas. O impacto na saúde é significativo, com possíveis

consequências a longo prazo, incluindo doenças pulmonares e cardíacas, problemas de coluna e transtornos emocionais. Com a capacidade das vias frequentemente, os motoristas enfrentam uma sobrecarga de estímulos visuais e auditivos, o que pode aumentar a probabilidade de colisões.

Estudos da Universidade de Brasília (UnB) apontam que o crescimento da frota de veículos no Distrito Federal está gerando um ambiente urbano cada vez mais congestionado e poluído, o que exige ações efetivas para promover alternativas de transporte e reduzir os riscos à saúde pública e à segurança no trânsito.

Diante desses desafios, o governo do Distrito Federal (GDF) afirma estar investindo na melhoria do transporte público como uma alternativa para reduzir a dependência de automóveis e mitigar os problemas associados ao trânsito. A promoção da mobilidade sustentável é apresentada como uma solução para enfrentar a situação atual e minimizar os impactos negativos sobre a saúde e o meio ambiente.

Wesllen Ortiz/TV Centro América



Céu de Mato Grosso na manhã de quinta-feira (12)

Avião faz retorno por causa da fumaça

Um avião da Companhia Azul, vindo de São Paulo, foi forçado a retornar ao seu ponto de origem devido à baixa visibilidade causada pela fumaça sobre o aeroporto de Sinop, localizado a 242 km de Cuiabá. O pouso não foi possível devido às condições atmosféricas adversas, e os passageiros receberam assistência conforme as diretrizes da Resolução 400 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). A Azul informou que a medida visou garantir a segurança das operações.

Este incidente segue um evento semelhante ocorrido no dia 2 de setembro, quando um avião fretado pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) realizou um pouso forçado devido ao calor extremo. O piloto optou por uma frenagem brusca ao perceber flutuação durante a aterrissagem.

A fumaça que cobre grande parte do Brasil é resultado de um aumento recorde nas queimadas, especialmente na Amazônia.

GOIÁS

Candidato e seu cabo eleitoral são atacados

Na noite de terça-feira, 10, Murilo Silva (PP), candidato a vereador em Águas Lindas de Goiás, e seu cabo eleitoral, Douglas Barbosa, sofreram uma tentativa de homicídio enquanto trabalhavam na campanha eleitoral. O ataque ocorreu por volta das 20h30 no setor Coimbra, quando Murilo foi buscar material de campanha em sua boate, Afrodite.

Segundo relatos, um desconhecido se aproximou e disparou vários tiros à queima-roupa. Murilo Silva foi atingido no ombro, perto do pescoço, e Douglas Barbosa também ficou ferido. O candidato afirmou que se abaixou ao perceber o homem armado, o que provavelmente desviou o tiro de sua face.

MATO GROSSO

Qualidade do ar no estado é insalubre e pode piorar

A qualidade do ar em vários municípios de Mato Grosso está considerada insalubre e pode piorar até o final da semana, de acordo com a plataforma AccuWeather. A região oeste do estado enfrenta problemas graves devido à baixa umidade, com índices de poluição atingindo níveis prejudiciais à saúde. A AccuWeather classifica a qualidade do ar em seis categorias, de excelente a perigoso, e Mato Grosso está majoritariamente na faixa insalubre, com índices entre 100 e 149. Entre os municípios mais afetados estão Vila Bela da Santíssima Trindade, Brasnorte e Juína, todos experimentando condições ambientais preocupantes que afetam a saúde da população.

M. GROSSO DO SUL

Queimadas no estado aumentam em 684%

Em Mato Grosso do Sul, o número de focos de queimadas aumentou 684% entre 1º de janeiro e 10 de setembro, segundo dados do Inpe. Corumbá é a cidade brasileira mais afetada, com 616.980 hectares queimados em agosto, conforme o Monitor do Fogo, do MapBiomas. A alta também é significativa em outros estados como Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso.

O governador Eduardo Riedel alertou que as queimadas no Pantanal podem repetir a tragédia de 2020, citando o calor intenso e a baixa umidade como desafios. O climatologista Carlos Nobre prevê o fim do bioma pantaneiro em cerca de 46 anos se a situação não mudar.

DISTRITO FEDERAL

Brasília enfrenta a sua pior seca em 20 anos

O Distrito Federal enfrenta a pior seca dos últimos 20 anos, com 142 dias de estiagem em 2024, ocupando o quarto lugar no ranking histórico de períodos sem chuva, segundo o Inmet. A temperatura nesta quarta-feira (11) variou entre 18°C e 30°C, com umidade relativa do ar em 15%. A previsão para quinta-feira (12) é de calor intenso, com máxima de 31°C e umidade de até 20%. A seca severa está afetando o reservatório de Santa Maria, que tem nível de água de 46,03%, comparado a 62,71% no ano passado. O Corpo de Bombeiros registrou 10.203 ocorrências de incêndios florestais em 2024, refletindo o impacto da estiagem e das altas temperaturas.